

COMUNICAÇÃO LIVRE Nº 02

TÍTULO: 3º ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE ÚLCERAS DE PRESSÃO NA ILHA DE LANZAROTE

Autor: Francisco José Hernández Martinez / Juan Fernando Jiménez-Díaz / Bienvenida Rodriguez-De-Vera / Pedro António García-Ramiro / Maria Salud Gonzalez-Melero,

Introdução

A pesquisa em assistência e, mais especificamente, em úlcera por pressão, visa desenvolver o conhecimento que orienta e apoia todo o espectro da prática de enfermagem. A detecção de possíveis fatores de risco é um primeiro passo essencial para essas tarefas.

Objetivos

Determinar a prevalência e as características de úlceras de pressão (UPP) que existe nos centros de saúde e socio sanitários da ilha de Lanzarote (público e privado).

Metodologia

Estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo em 3 Hospitais ,5 Lares de Idosos e 7 Centros de Saúde. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário "ad-hoc". O período de coleta de dados: Outubro-Dezembro de 2018. Permissão do Comitê de Ética e em todos os momentos a confidencialidade, privacidade e liberdade, bem como a natureza voluntária da relação de participação, como é determinado pela Constituição Espanhola e pelos regulamentos sobre saúde relacionados a esses direitos na Espanha.

Desenvolvimento / Resultados

De toda a população a ser estudada, 1875 pacientes, foi colhida uma amostra aleatória simples de 348 pacientes. O estudo revela uma prevalência de UPP de 6,1%, superior à do 2º estudo realizado em 2011 (5,4%). Por níveis de atenção, as prevalências variaram de

12,1% encontradas nos Centros de Saúde, a 4,1% na Atenção Básica, com Hospitais com taxas de 11,1%; onde os resultados aumentaram nos Centros Hospitalares em relação ao 1º em 2008 e 2º Estudo em 2011. A maioria das lesões encontradas foi de úlcera por pressão (68,70%), com pequena percentagem de lesões causadas pela ação da umidade (5,22%) e outras causadas pela combinação dos dois fatores (26,08). %) No grupo de pacientes com mais de 65 anos, mais de 90% das feridas estão localizadas. Nos usuários com mais de 65 anos, mais de 90% dessas feridas estão localizadas.

Conclusão

Devido à multiplicidade de fatores predisponentes a sofrer uma UPP, recomenda-se o uso sistemático de uma escala de avaliação do risco de sofrer uma úlcera por pressão, e após este estudo verifica-se que o uso da Escala de Braden é o mais apropriado. Os resultados alertam para a necessidade de protocolos de diagnóstico e intervenção comunitária para reduzir a apresentação da UPP em pacientes com mobilidade reduzida que vivem na comunidade. Da mesma forma, e devido ao surgimento de UPP em crianças, consideramos a implementação de medidas preventivas precoces.

Referências Bibliográficas

- DUCKER, A. et al (2002). Pressure ulcers: assesment, prevention and compliance. Case manager, 12 (4): 61-65.
- EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (EPUAP) (2001). Estudo Piloto de Prevalência sobre úlceras de pressão Europeu.
- FERREIRA, Pedro et al (2007). Risco de desenvolvimento de úlceras de pressão: implementação nacional da Escala de Braden. Lusodidacta.
- FREITAS, M. C.; MEDEIROS, A. B. F.; GUEDES, M. V. C.; ALMEIDA, P. C.; GALIZA, F. T.; NOGUEIRA, J. M. (2011). Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. In Revista Gaúcha de Enfermagem., Março, 32(1):. Porto Alegre: 143-150.
- GARCIA-FERNANDEZ FP, SOLDEVILLA-AGREDA JJ, VERDU J, PANCORBO-HIDALGO PL. (2014). A new theoretical model for the development of pressure ulcers and others dependence-related lesions. J Nurs Scholarship;46(1):28-38.

- MCGINNIS E, BRIGGS M, COLLINSON M, WILSON L, DEALEY C, BROWN J, et al. (2014). Pressure ulcer related pain in community populations: a prevalence survey. *BMC Nursing*; 13:16.
- NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL AND EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAPEG) (2009). Prevention and treatment of pressure ulcers: clinical practice Guidelines. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel.
- PINI, L. (2012). Prevalência, risco e prevenção de úlcera de pressão em unidades de cuidados de longa duração. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.
- SKERRITT L, MOORE Z. (2014). The prevalence, aetiology and management of wounds in a community care area in Ireland. *Br J Community Nursing*. Suppl: S11-7.
- SOLDEVILLA AGREDA JJ, TORRA I BOU JE, VERDÚ SORIANO J, LÓPEZ CASANOVA P. (2011). Tercer Estudio Nacional de Prevalencia de Úlceras por Presión en España, 2009. Epidemiología y variables definitorias de las lesiones y pacientes. *Gerokomos*;22(2):77-90.
- STRAUSBERG, J. et al (2005). Pressure ulcers in secondary care: incidence, prevalence and relevance. *Advanced Skin Wound Care*. Apr;18 (3): 140-5.
- TORRRA I BOU JE, RODRÍGUEZ-PALMA M, SOLDEVILLA AGREDA JJ, GARCÍA-FERNÁNDEZ FP, SARABIA LAVÍN R, ZABALA BLANCO J, et al. (2013). Redefinición del concepto y del abordaje de las lesiones por humedad. Una propuesta conceptual y metodológica para mejorar el cuidado de las lesiones cutáneas asociadas a la humedad (LESCAH). *Gerokomos*;24(2):90-4.
- VOWDEN KR, VOWDEN P. (2009) The prevalence, management, equipment provision and outcome for patients with pressure ulceration identified in a wound cae survey within one English health care district. *J. Tissue Viability*; 18:20-6.